



Uma escola de memórias e futuro

**PROJETO EDUCATIVO
2021-2024**

“Ensinar, cultivar e difundir a Música como Arte divina que é, com o fim de aperfeiçoar nos seus alunos a formação do espírito no culto do Belo!”

Ernestina da Silva Monteiro

Índice

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 1 |
| 1.1. Missão | 1 |
| 1.2. Visão e Valores | 2 |
| 1.2.1. Visão | 2 |
| 1.2.2. Valores..... | 2 |
| 2. A ESCOLA..... | 2 |
| 2.1. Dados Institucionais..... | 3 |
| 2.2. Resumo Histórico | 3 |
| 2.3. Caracterização do meio envolvente..... | 5 |
| 2.4. Caracterização física sumária..... | 6 |
| 3. COMUNIDADE EDUCATIVA..... | 8 |
| 3.1. estrutura organizacional..... | 8 |
| 3.1.1. Organograma..... | 10 |
| 3.2. Protocolos e Parcerias..... | 10 |
| 3.2.1. Protocolos | 10 |
| 3.2.2. Parcerias..... | 11 |
| 3.3. Objetivos Gerais e Específicos..... | 11 |
| 3.4. Oferta Educativa | 12 |
| 3.4.1. Instrumentos | 13 |
| 3.4.2. Iniciação..... | 14 |
| Pré-escolar | 14 |
| Iniciação (Nível 1 a 4) | 14 |
| 3.4.3. Curso Básico..... | 15 |
| 3.4.4. Curso Secundário | 16 |
| 3.4.5. Cursos livres..... | 16 |
| 3.4.6. RockinSchool Silva Monteiro | 17 |
| 3.4.7. 9.º Grau..... | 17 |

| | |
|--|----|
| 3.5. Caracterização dos alunos..... | 18 |
| 3.5.1. Iniciação..... | 18 |
| 3.5.2. Básico..... | 19 |
| Número de alunos..... | 19 |
| Taxa de Conclusão | 20 |
| Taxas prosseguimento estudos:..... | 21 |
| 3.5.3. Secundário | 21 |
| Número de Alunos | 21 |
| Taxa de Conclusão | 22 |
| Taxas prosseguimento estudos..... | 23 |
| 3.5.4. Cursos Livres | 23 |
| 3.5.5. RockinSchool Silva Monteiro | 23 |
| 4. PROJETOS..... | 24 |
| 4.1. Ciclos de Recitais | 24 |
| 4.1.1. Ciclo de Recitais CMSM/CMP | 25 |
| 4.1.2. Ciclo Novos Talentos | 25 |
| 4.1.3. Ciclo Cultura Viva..... | 25 |
| 4.2. Música para todos / Orquestra Juvenil da Bonjóia..... | 26 |
| 4.3. Festival Concerts4good..... | 26 |
| 4.4. Concurso Interno de Mérito..... | 27 |
| 4.5. Concurso Internacional Santa Cecília | 27 |
| 4.7. Projeto AMiE | 28 |
| 4.8. InCanto Opera Education | 28 |
| 4.9. Erasmus+ Acreditação..... | 29 |
| 5. PLANO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO..... | 29 |
| 5.1. Metas | 30 |
| 5.2. Prioridades..... | 30 |
| 5.3. Objetivos | 31 |
| 5.4. Operacionalização..... | 31 |

| | |
|---|----|
| 5.4.1. Processo de internacionalização da escola | 31 |
| 5.4.2. Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos..... | 32 |
| 5.4.3. Desenvolvimento de ações que permitam o desenvolvimento de competências centradas no pessoal docente e não docente | 32 |
| 6. PLANO DE AÇÃO | 33 |
| 6.1. Objetivos específicos, indicadores, metas e ações | 33 |
| 6.2. Divulgação | 36 |
| 6.3. Avaliação | 37 |
| 7. CONCLUSÃO | 38 |

1. INTRODUÇÃO

O projeto educativo constitui-se como um documento de planeamento institucional e estratégico da escola, estabelecendo de forma clara os objetivos e metas a alcançar, assumindo-se como a identidade da instituição. É um documento que pretende orientar a ação educativa no âmbito da sua autonomia pedagógica.

A elaboração, desenvolvimento e avaliação deste projeto educativo pretende canalizar numa direção comum a pluralidade de interesses, necessidades, e expectativas de todos os intervenientes diretos e stakeholders da comunidade educativa.

Tem como objetivo central a melhoria da qualidade da educação, permitindo dar resposta com a eficácia desejável aos desafios progressivamente mais complexos do ensino da música.

O projeto educativo está dividido em 7 partes: a introdução que visa explicar os objetivos do projeto educativo, a missão, visão e valores da instituição; o capítulo “a escola” pretende explicar a história da escola, caracterizar o meio envolvente e a estrutura organizacional e física; a “caracterização da comunidade educativa” pretende caracterizar os recursos humanos, a estrutura organizacional, as parcerias e protocolos, os objetivos gerais a oferta educativa e caracterizar os alunos; nos projetos pretende-se descrever os diferentes projetos em que a instituição estará envolvida a nível nacional e internacional; o plano de desenvolvimento europeu pretende explicar em que medida a internacionalização é importante para a instituição e quais são os planos para alcançar esses objetivos; no plano de ação descrevemos objetivos, metas, indicadores e ações e quais os meios de avaliação utilizados, terminando com uma conclusão.

1.1. Missão

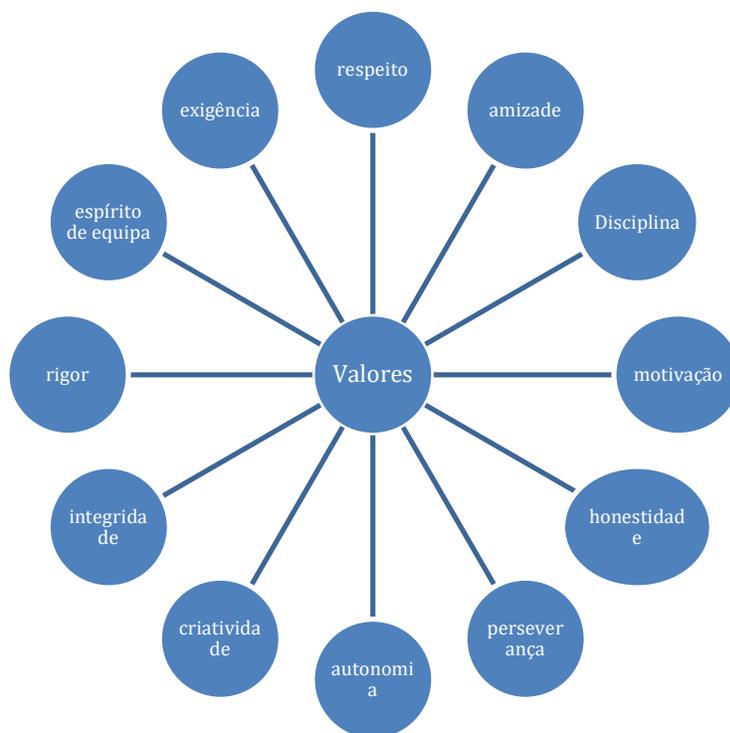
O CMSM tem como missão assumir a formação musical e artística dos alunos desde o pré-escolar até ao final do secundário do ensino especializado da música, num ambiente familiar e acolhedor que promove a excelência.

1.2. Visão e Valores

1.2.1. Visão

Ser um Pólo cultural de referência no panorama cultural nacional e internacional, promovendo um ensino de excelência, uma oferta cultural diversificada integrada na comunidade e fortificar a sua vertente internacional proporcionando à comunidade escolar alargar os seus horizontes.

1.2.2. Valores



2. A ESCOLA

O Curso de Música Silva Monteiro (CMSM) é uma escola do Ensino Artístico Especializado da Música (financiada pelo Ministério da Educação – Alvará 2186 de 8/10/1975 concedido pelo Ministério da Educação e da Ciência) da rede do ensino particular e cooperativo. O ensino artístico especializado da música é destinado a alunos que revelam capacidades para o ingresso e progressão de estudos artísticos na área da música (Curso Básico de Música) e aprofundados e profissionalizantes (Curso Secundário de Música). O CMSM tem como principal desígnio oferecer à população do Porto a possibilidade de frequentar o Ensino Especializado da Música, dando um

forte contributo para o desenvolvimento social e cultural da região, através de um ensino de excelência, uma oferta cultural diversificada e integrada na comunidade, com uma forte vertente internacional.

Goza da prerrogativa das pessoas coletivas de utilidade pública (ofício da Direção de Serviços da Região Norte de 22.01.2018). Enquadra-se nos objetivos do sistema educativo, de acordo com o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior.

2.1. Dados Institucionais

Entidade Titular: Curso de Música Silva Monteiro, Lda

Morada: Rua Guerra Junqueiro, 455 4150-389 Porto

telefone: 226002150

Nif: 501106731

site: www.cmsilvamonteiro.com

2.2. Resumo Histórico

Carolina (1889-1948), Ernestina (1890-1972) e Maria José (1892-1973) da Silva Monteiro nasceram numa conhecida e abastada família do Porto. Eram filhas de José da Silva Monteiro, negociante e industrial, e de sua mulher Ernestina Moreira da Silva Monteiro. O avô paterno, António da Silva Monteiro, 1º Visconde e Conde da Silva Monteiro, fez fortuna no Brasil e foi no Porto uma figura notável de comerciante, empresário e filantropo.

Desde cedo as três irmãs receberam uma educação esmerada, como era próprio de um meio distinto e culturalmente esclarecido. A Música ocupou um lugar central na sua formação. Dos professores que tiveram os nomes mais marcantes foram os de Augusto e Virgínia Suggia e o de Óscar da Silva, que estudara com Clara Schumann.

Porém, no contexto da crise económica que se viveu entre as duas guerras mundiais surgiram dificuldades familiares. Em parte, forçadas pelas circunstâncias, mas também fazendo uso dos seus grandes talentos artísticos, decidiram, com uma notável visão de futuro, criar, em 2 de março de 1928, o Curso Silva Monteiro, a primeira e maior escola privada de música, no Porto. Com um núcleo inicial de três alunas, funcionou na residência familiar, então na Avenida da Boavista, nº 881, rapidamente alargando o seu âmbito.

Durante quatro décadas o Curso Silva Monteiro formou gerações de pianistas, de professores e de "amadores" de Música, até que em 1973, por vontade expressa de Ernestina e de Maria José da Silva Monteiro, foi transmitido a três das suas mais antigas alunas e colaboradoras, Maria Teresa

Matos, Maria da Conceição Caiano e Maria Fernanda Wandschneider, passando, então, a designar-se por Curso de Música Silva Monteiro. Atualmente, o CMSM conta com mais de 400 alunos de diferentes estratos sociais. Através do Regime de Ensino Articulado, o CMSM desenvolveu um forte vínculo com os seguintes agrupamentos de escolas de ensino regular: Clara de Resende, Fontes Pereira de Melo e Cerco, este último inserido no Programa de Intervenção de Prioridade Educacional Territorial (TEIP). O programa TEIP é uma iniciativa do governo português, atualmente implementada em 137 escolas localizadas em territórios economicamente e socialmente desfavorecidos, marcados pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e a falha escolar são mais se manifestam. Os principais objetivos do programa são a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentéismo, redução da indisciplina e promoção do sucesso educacional para todos os alunos. Tendo em conta esta realidade o CMSM desenvolveu o projeto "Música para Todos", de onde nasceu a Orquestra Juvenil de Bonjória, um dos projetos estruturantes da escola fruto da parceria entre o CMSM e a Câmara Municipal do Porto, que visa precisamente dar a oportunidade a crianças de origens sociais desfavorecidas para participar na educação de música em regime articulado com o apoio de empresas privadas na compra de instrumentos. Pretende-se que a música orquestral seja um veículo de prazer e integração natural e que os períodos de ensaios e os concertos em que os alunos de todas as escolas se encontram sejam um "espaço" de trabalho e comunicação que ao diluir as diferenças, constitui por si só um modelo de integração. A troca de experiências em torno de um objetivo comum possibilita a interação entre alunos, pais, professores, escolas e público, promovendo igualdade de oportunidades. Esta visão integrativa da educação musical é um dos pilares do projeto educacional do CMSM, que se baseia no desenvolvimento de uma educação artística especializada que busca explorar diferentes formas de aproximação à música, procurando maneiras de integrar os alunos e o resto da comunidade educativa nos vários aspetos da construção de relacionamentos com a música. O CMSM, em rigorosa conformidade com os programas legalmente estabelecidos, procura ser aberto ao que de mais interessante está disponível no universo musical que nos rodeia e é sensível às várias correntes artísticas e culturas musicais que povoam o nosso universo, porque acredita que a música, além de ser um elemento integrador, é uma forma de expressão que desenvolve humanamente e culturalmente o indivíduo, dotando-o de uma linguagem universal que o aproximará dos outros, tornando-o mais feliz e melhor cidadão.

2.3. Caracterização do meio envolvente

A cidade do Porto, com uma população de cerca de 231 932 habitantes (Censos 2021), tem uma área de aproximadamente 45 km², conhecida como a capital do Norte do país (fica localizada a noroeste da Península Ibérica e de Portugal) é a segunda maior cidade de Portugal. O seu centro histórico encontra-se classificado pela UNESCO como Património Cultural da Humanidade.

O Porto é uma cidade com uma localização geográfica de relevo e privilegiada, uma vez que está beneficiada por uma vasta rede de comunicações (rodoviárias e ferroviárias) que permitem uma fácil ligação com outros pontos do país. Isto sem contar que está a cerca de dez minutos de carro (ou de metro) do Aeroporto do Porto, de onde partem voos para os mais variados pontos da Europa e do mundo.

Situado na margem norte do Rio Douro, o Porto atinge uma altitude máxima de 163 m, está unido à margem esquerda do rio, onde se situa a cidade e respetivo concelho de Vila Nova de Gaia, por quatro pontes rodoviárias - Arrábida, D. Luís, Infante e Freixo - e duas ferroviárias - S. João e D. Maria, esta já desativada e considerada monumento nacional, e a norte confina com as cidades e respetivos concelhos de Matosinhos, Maia e Gondomar. O distrito é limitado a norte pelo de Braga, a sul pelos de Aveiro e Viseu, a este pelo de Vila Real e a oeste pelo Oceano Atlântico. É uma zona populacional muito densa, geograficamente situada numa região privilegiada e sem atingir altitudes significativas, apesar de alguns acidentes orográficos resultantes das ramificações das serras do Marão e da Cabreira e dos montes de Santa Eugénia, Agrela e Valongo.

O Porto é ainda sede de município e capital do Distrito do Porto e da Área Metropolitana do Porto (que conta com 18 concelhos, cerca de 1.300.000 habitantes e uma área total de quase 2400 km²). Fica a 320 km de distância de Lisboa, a capital do país, tendo 7 freguesias: Bonfim, Campanhã, Paranhos, Ramalde, União das freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, União das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória e União das freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

O CMSM localiza-se junto de uma das artérias mais movimentadas da cidade, a Avenida da Boavista, entre a Casa da Música e a Universidade do Porto, perto do eixo de distribuição da população que entra e sai da cidade, a Via de Cintura Interna. A zona é rica em transportes públicos, nomeadamente o metro e os STCP, encontra-se a meio caminho entre as zonas eleitas para habitação e o centro da cidade.

2.4. Caracterização física sumária

O CMSM está situado na Rua Guerra Junqueiro nº 455. O edifício, com uma configuração típica de um palacete do início do séc. XX, está estrategicamente situado perto dos agrupamentos de escolas Clara de Resende e Fontes Pereira de Melo, Colégio Primeiros Passos, Colégio Alemão e Escola Santa Maria.

Inclui os seguintes espaços:

| Espaços | Quantidade | Área m2 | Capacidade utentes/sala |
|---------------------------------|------------|---------|-------------------------|
| Portaria / Recepção | 1 | 18 | 10 |
| Secretaria | 1 | 10 | 4 |
| Gabinete Direção Administrativa | 1 | 17 | 6 |
| Gabinete Direção Pedagógica | 1 | 10 | 2 |
| Biblioteca / Mediateca | 1 | 12 | 10 |
| Sala de Professores / bar | 1 | 19 | 15 |
| Salas de aula (turmas) | 4 | 122 | 16 |
| Salas aula (instrumento) | 10 | 161 | 3 |
| Sala Percussão | 1 | 16 | 6 |
| Auditório | 1 | 33,5 | 35 |
| Cozinha | 1 | 3 | |
| Instalações sanitárias | 5 | | |
| Sala arrecadação | 2 | | |
| Auditório exterior | 1 | 116 | |
| Estacionamento viaturas | 6 | 66 | |

Além de uma biblioteca com exemplares únicos assinados (obras de Óscar da Silva, Cláudio Carneyro e muitos outros compositores portugueses) o CMSM possui, por doação do Dr. Marques da Silva (antigo professor do CMSM), uma discoteca considerável.

Por iniciativa da Direção pretende-se que a biblioteca seja aberta à comunidade estudantil e não só, com vista a potenciar os recursos existentes.

O CMSM está ainda dotado dos seguintes equipamentos:

| Instrumentos | Quantidade | Obs |
|-------------------------------|-------------------|-------------|
| Piano | 13 | vertical |
| Piano | 3 | cauda |
| Piano | 13 | digital |
| Cravo digital | 1 | |
| Violino | 12 | |
| Violoncelo | 4 | |
| Contrabaixo | 3 | |
| Bateria | 3 | 2 acústicas |
| Guitarra | 6 | 3 acústicas |
| Baixo elétrico | 1 | |
| Flauta | 15 | |
| Xilofone | 26 | |
| Metalofone | 23 | |
| Jogos Sinos | 10 | |
| Percussão | 60 | |
| Áudio / Video / Outros | | |
| Leitor/Gravador CD/DVD | 7 | |
| Gira discos vinil | 1 | |
| Amplificadores/mesas/colunas | 12 | |
| Microfones | 10 | |
| Videoprojetor | 4 | |
| Iluminadores | 20 | |
| Estantes | 40 | |
| Leitor/Gravador Video | 1 | |

| | | |
|-----------------------------------|----|--|
| Câmara vídeo | 1 | |
| Máquina fotográfica | 1 | |
| Televisão | 2 | |
| Equipamento administrativo | | |
| Computadores | 11 | |
| Central telefónica | 1 | |
| Fotocopiadora multifunções | 3 | |
| Impressora | 1 | |

Qualquer sala ou equipamento pode ser utilizado pelos alunos e docentes da instituição mediante disponibilidade e reserva dos mesmos.

3. COMUNIDADE EDUCATIVA

3.1. estrutura organizacional

A Direção Geral é o órgão deliberativo do CMSM em matéria pedagógica, administrativa e financeira e é constituído pelos dois Representantes Legais da entidade titular.

A Direção Pedagógica e a Direção Administrativa e Financeira são órgãos executivos em matéria pedagógica e em matéria administrativa e financeira, respetivamente.

O CMSM possui um corpo docente altamente qualificado e extremamente motivado, atualmente composto por 34 professores, que assegura a lecionação de todas as disciplinas, bem como a realização de atividades extracurriculares e outras previstas no plano anual de atividades. 76% dos professores é profissionalizado. Do grupo dos docentes fazem parte os coordenadores de escola, de turma e de departamento.

Uma das apostas do CMSM para garantir o sucesso educativo dos seus alunos é promover regularmente o desenvolvimento da formação contínua do seu corpo docente e também do pessoal não docente. O objetivo é dotar os professores para os novos desafios que o ensino enfrenta no séc. XXI e prepará-los para o processo de internacionalização que a escola tem realizado.

Foram realizadas as seguintes ações de formação entre 2018 e 2020:

- Lesões em músicos – Margarida Sizenando (2018)
- Workshop Eco-scenography –Janne Roberstad (2019)

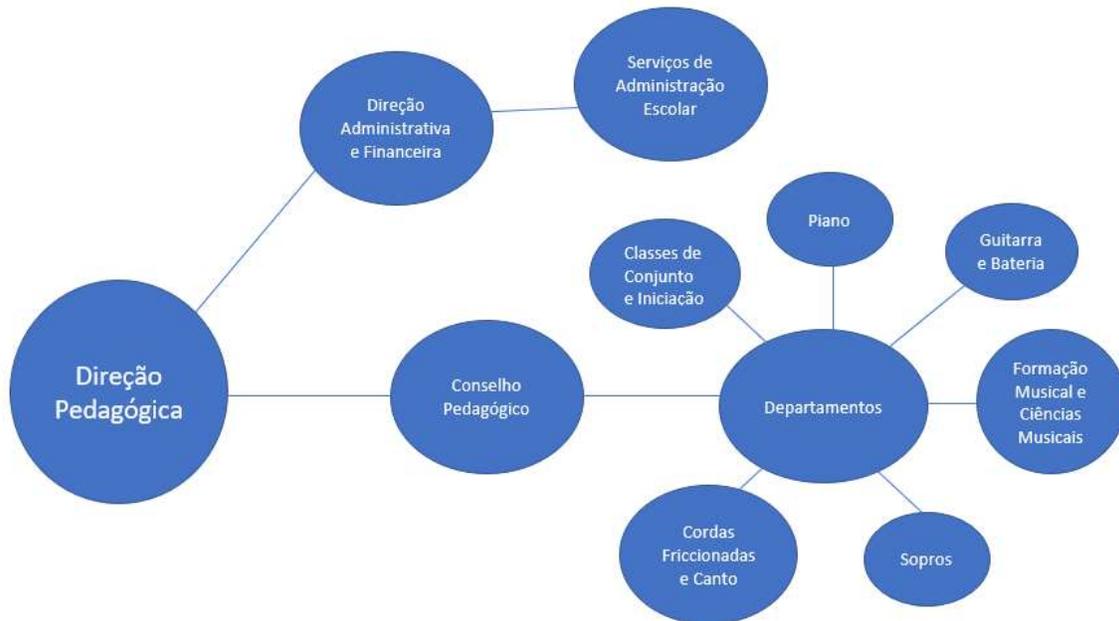
- Conferência STEAM Education: recipes for creative classrooms (2019)
- Sessões regulares de inglês – Estefânia Sousa Martins (2019 e 2020)
- Workshop jogos colaborativos - Ravi Resck (2019)
- design de projetos colaborativos – Ravi Resck (2019)
- Formação em STEAM – Hugo Simões, Brendan Hemsworth, Óscar Rodrigues (2019)
- Sessões regulares de francês – Estefânia Sousa Martins (2020)
- E@D - Dra. Luísa Aires (2020)
- Microsoft TEAMS - Dário Cunha (2020)
- Ferramentas digitais para o ensino da música - Óscar Rodrigues e André Ramos (2020)
- Saúde Mental e Bem-estar em cenário de pandemia – Viva Mais (2020)
- Covid-19: medidas de prevenção e proteção – Viva Mais (2020)
- Edição de vídeo - prof. André Ramos (2020)
- Acompanhamento parental de alunos do EAE de Música - prof. André Ramos (2020)
- Estudar música, porquê? Daniela Coimbra (2020)
- Noções básicas de FM - prof. Teresa Seíça e Liliana Rocha (2020)
- Produtividade & Organização - prof. Luísa Caiano (2020)
- BandLab - prof. André Ramos (2021)
- Movimento&Meditação - DeRose Method Boavista (2021)
- Música para cinema - prof. Óscar Rodrigues (2021)
- STOP Cyberbullying: esta missão é tua! Tito de Moraes (2021)
- Workshop prevenção lesões em músicos - prof. Hugo Leite (2021)
- Boas práticas no E@D de classe de conjunto – prof. André Ramos (2021)
- Produção musical com Ableton Live - Pedro Lopes (2021)
- Tocar de Ouvido - prof. Gabriela Silveira (2021)
- Guia de audição: outra forma de ouvir - Ricardo Vilares (2021)
- O jazz e o clássico: dois mundos, uma linguagem – Nuno Campos (2021)
- A música e a matemática - José Manuel Pinheiro (2021)

No âmbito dos projetos internacionais são realizadas também diversas ações de formação para os docentes envolvidos nos projetos.

O CMSM possui ainda nos seus recursos humanos uma diretora administrativa e financeira, uma chefe de secretaria, duas funcionárias de secretaria e uma auxiliar e que asseguram todo trabalho administrativo relacionado com a atividade da escola.

O CMSM não tem associação de estudantes e de pais legalmente constituídas.

3.1.1. Organograma



3.2. Protocolos e Parcerias

3.2.1. Protocolos

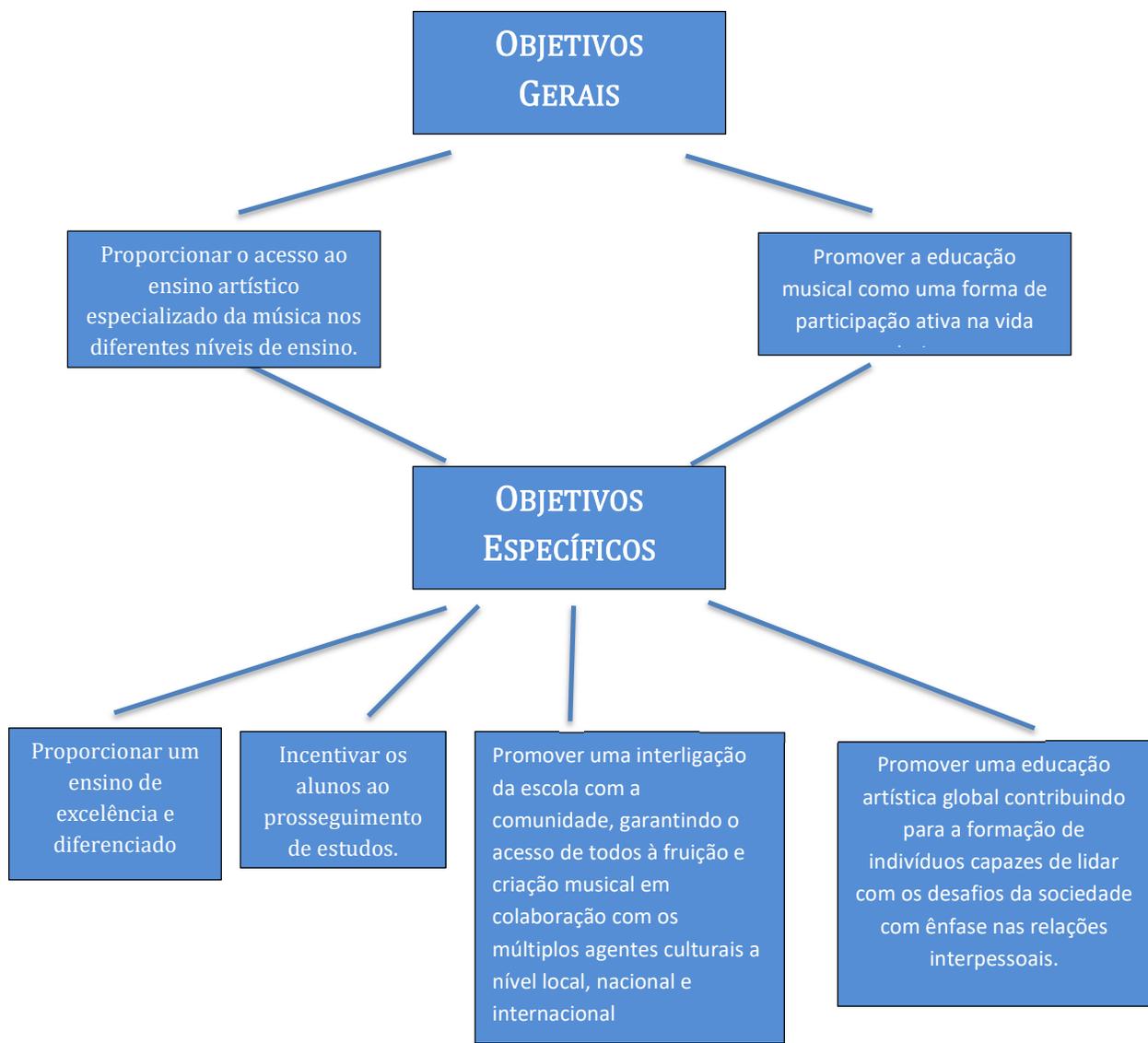
Agrupamento de Escolas do Cerco;
Agrupamento Vertical Clara de Resende;
Escola de Santa Maria;
Agrupamento de Escolas Garcia de Orta;
Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo;
Agrupamento de Escolas Águas Santas;
Colégio Nossa Senhora de Lourdes;
Centro de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro;
Colégio Nossa Senhora da Paz;
Colégio Efanor;
Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo;
Escola Superior de Educação;
Universidade Católica do Porto;
Universidade de Aveiro;
Universidade do Minho.

3.2.2. Parcerias

Academia de Música de S. João da Madeira;
Associação Cultural Monte de Fralães;
Banco da China;
Bial;
Banco BPI – Fundação “la Caixa”;
Câmara Municipal do Porto;
Casa da Música;
Casa de Lordelo;
Casa de Portugal – Paris;
Ensemble Vocal Pro Música;
Foundation FAM;
Fundação Dr. António Cupertino de Miranda;
Fundação Dr. Luís Araújo;
Fundação Eng. António de Almeida;
Fundação Manuel António da Mota;
Fundação do Oriente;
Governo Civil do Porto;
Igreja da Lapa;
J Pinto Leitão;
KNS – Classics;
Sonae;

3.3. Objetivos Gerais e Específicos

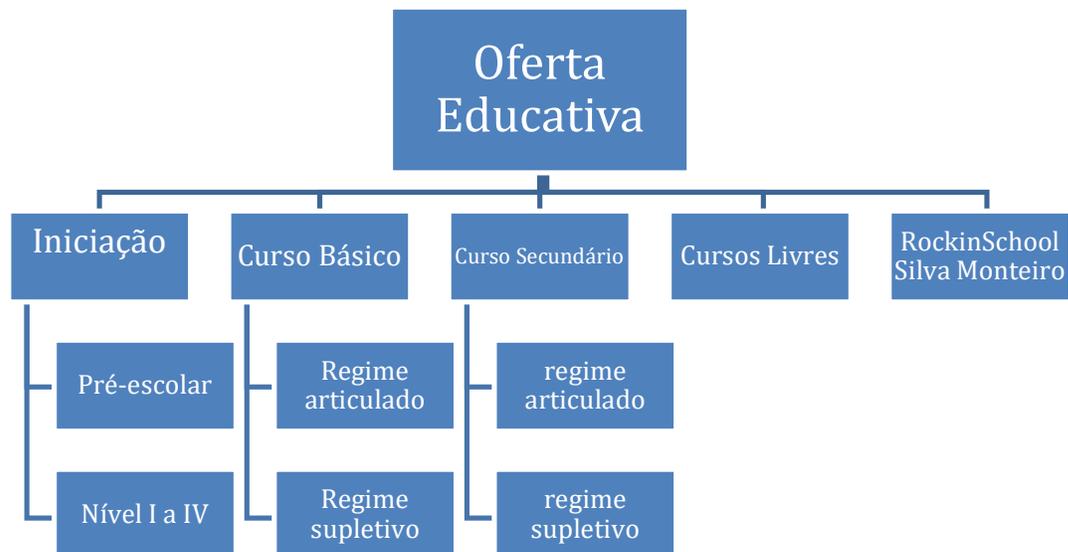
A atividade do CMSM insere-se no quadro dos princípios fundamentais consagrados na Declaração Universal dos Direitos do Homem e na Constituição da República Portuguesa. Dada a sua área específica de atuação, contribui com especial importância para a concretização dos artigos 73º (Educação, cultura e ciência), 74º (Ensino), 77º (Participação democrática no ensino) e 78º (Fruição e criação cultural) da CRP.



3.4. Oferta Educativa

Ao nível da oferta educativa, o CMSM disponibiliza Cursos de formação ao nível do Ensino Pré-Escolar, Primeiro Ciclo, Curso Básico de Música e de Canto Gregoriano, Curso Secundário de Instrumento, Formação Musical e Composição, Cursos Livres e RockinSchool Silva Monteiro.

Os planos de estudos são os estabelecidos pelas portarias nº 223-A/2018, de 3 de agosto para o Curso Básico, e pela portaria nº 229-A/2018 de 15 de agosto para o Curso Secundário.



3.4.1. Instrumentos

Bateria

Canto

Clarinete

Contrabaixo

Fagote

Flauta Transversal

Guitarra

Oboé

Piano

Saxofone

Trombone

Trompete

Viola d'arco

Violino

Violoncelo

O CMSM foi fundado como uma Escola de piano e durante muitos anos foi apenas esta a oferta existente, embora ainda hoje continue a ser um instrumento de destaque. Entretanto abriu-se também guitarra e algumas cordas. Com o projeto Música para todos e a criação da Orquestra Juvenil da Bonjónia começou-se a alargar a oferta em termos de cordas (contrabaixo) e instrumentos de sopro para que fosse possível a criação da orquestra. Ainda que as restrições

relativas ao número de vagas concedidas no contrato de patrocínio ainda não tenham permitido abrir todos os instrumentos necessários, temos vindo a alargar a oferta nomeadamente através da abertura mais recentemente de oboé, trombone e em 2020-21 o fagote.

Também o curso de canto no ensino básico tem vindo a alargar em termos de procura. Infelizmente, o curso básico de canto gregoriano, que funcionava muito bem, deixou de ter seguimento por não haver valor diferenciado em termos de contrato de patrocínio e não ser viável financeiramente 2 blocos de instrumentos para um aluno.

No ano letivo de 2020-21 tivemos a primeira aluna a prosseguir para o secundário de Bateria e as primeiras duas alunas a prosseguir para o curso secundário de formação musical. A opção do curso secundário de formação musical é uma boa alternativa ao curso secundário de canto, uma vez que o CMSM não pode ter esta oferta devido a não ter as disciplinas de italiano e alemão, que eram frequentadas pelos nossos alunos no Conservatório de Música do Porto, mas que deixou de ser possível.

3.4.2. Iniciação

Pré-escolar

O pré-escolar é dirigido aos alunos de 4 e 5 anos de idade. Os alunos têm 1 aula de classe de conjunto semanal.

Na aula de classe de conjunto é implementada a metodologia “Max e Mia no Maravilhoso País da Música” onde os encarregados de educação são convidados a participar e experienciar a música com os alunos.

Objetivos do pré-escolar (4 e 5 anos)

1. Educação do ouvido (sons individuais, melodias, harmonias);
2. Audição diferenciada da altura de sons, conhecimento de harmonias e estruturas rítmicas;
3. Cantar canções;
4. Exercícios de improvisação e desenvolvimento da criatividade.

Iniciação (Nível 1 a 4)

O curso de iniciação abrange os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico correspondendo o nível ao ano de escolaridade que o aluno frequenta.

Prevêm-se dois tipos de intervenção:

1. Ao abrigo do protocolo com a Escola Santa Maria, os professores do CMSM deslocar-se-ão a esse estabelecimento de ensino, e conforme o definido em Despacho do Ministério da Educação

nº 223-A/2018, de 3 de agosto, lecionarão nessa escola do Ensino Básico as disciplinas correspondentes ao ensino especializado da música de Formação Musical e Classes de Conjunto; quanto à disciplina de instrumento os alunos deslocar-se-ão ao CMSM em dia a definir por ambas as instituições.

2. Nas instalações do CMSM funcionarão as classes de iniciação musical, desde os 6 aos 9 anos de idade, com a carga horária prevista na portaria acima referida.

Objetivos da Iniciação (1º ciclo do ensino regular)

1. Usufruir da prática musical desde muito cedo nas classes de conjunto / coro;
2. Usar a linguagem musical tocando / cantando como forma de expressão natural;
3. Envolver as crianças em universos artísticos como forma de expressão;
4. Criar público interveniente que aprecie e sinta gosto em ouvir música;
5. Desenvolver competências através da aprendizagem de um instrumento musical, traçando as linhas de um percurso musical fluido e estimulante.

3.4.3. Curso Básico

O Curso básico corresponde ao 2º e 3º ciclos do ensino regular, sendo denominados de 1º ao 5º grau. Os alunos podem frequentar este curso em regime articulado ou supletivo sendo o plano de estudos o previsto na portaria 223-A/2018, de 3 de agosto. Para admissão ao curso básico é necessária a realização de uma prova de seleção de acordo com o regulamento de admissões.

Objetivos:

1. Desenvolver a linguagem musical tocando / cantando como forma de expressão natural, recorrendo a uma complexidade de escrita e repertório mais elaborados;
2. Assumir a especificidade de cada aluno do ponto de vista instrumental, sem prescindir do grau de exigência e de adaptação orientada a cada aluno e seu percurso escolar;
3. Dotar os alunos de uma vivência musical completa em que as disciplinas de formação musical, classes de conjunto e instrumento se articulem entre si, numa interdisciplinaridade voltada para os objetivos traçados;
4. Motivar os alunos, utilizando um leque variado de estratégias, quer mais tradicionais quer utilizando ferramentas tecnológicas, numa procura de aproximação da escola ao encontro das expectativas dos alunos.

3.4.4. Curso Secundário

O curso secundário corresponde ao 10º, 11º e 12º anos de escolaridade sendo denominado de 6º, 7º e 8º graus. Os alunos podem frequentar este curso em regime articulado ou supletivo sendo o plano de estudos o previsto na portaria nº229-A/2018 de 14 de Agosto. Para frequentar o curso secundário os alunos têm de realizar uma prova de admissão a formação musical e instrumento, de acordo com o descrito no regulamento interno.

Objetivos:

1. Fazer música tocando / cantando / compondo, assumindo conscientemente a música como uma forma privilegiada de expressão;
2. Assimilar aprofundadamente um universo musical alargado e eclético através das disciplinas de História da Cultura e das Artes, Análise e Técnicas de Composição, Disciplina de Opção;
3. Possuir um elevado nível performativo contextualizando as obras quanto ao estilo, enquadramento histórico, universo sonoro e instrumental da interpretação;
4. Desenvolver de forma autónoma e consciente as suas capacidades de organização, estudo, gestão de tempo e esforço, por forma a, se assim pretenderem, prosseguir estudos para o ensino superior, estarem aptos a tornarem-se sólidos profissionais, pedagogos e/ou músicos;
5. Manter uma prática musical tocando / cantando / ouvindo, integrante do seu quotidiano, ainda que não pretendam seguir profissionalmente esta arte.

3.4.5. Cursos livres

O curso livre destina-se a alunos que não se encontrem abrangidos pela escolaridade obrigatória, não pretendam ou se vejam impossibilitados de enveredar pelos planos de estudos do Ministério da Educação e Ciência, bem como a alunos que queiram aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos e musicais que não se enquadrem na legislação do ensino especializado da música em regime supletivo, mesmo que somente numa disciplina. Este regime não confere grau nem diploma.

Tal como o próprio nome indica, o curso livre não obedece a uma estrutura e a critérios de avaliação segundo as regras institucionais, sendo que a carga horária também é ajustável às pretensões do aluno.

3.4.6. RockinSchool Silva Monteiro

A Rockschoo foi fundada em Londres, no ano de 1991 por Norton York e Simon Pitt, dois pedagogos ingleses que tinham como objetivo procurar mudar o cenário da educação musical tradicional existente na Grã-Bretanha na altura, procurando desta forma ser uma alternativa igualmente válida.

Estes pedagogos desenvolveram um currículo alternativo para instrumentos como por exemplo, a guitarra elétrica, o baixo elétrico ou a bateria que visava essencialmente um repertório relacionado com linguagens musicais contemporâneas como o “Rock”, o “Funk” ou o “R&B”.

Um dos objetivos principais deste método é o de proporcionar aos músicos de rock o mesmo tipo de certificações que qualquer músico clássico normalmente tem acesso, sendo que esta organização inglesa é atualmente a maior entidade internacional na certificação de programas de música Pop & Rock e opera em vários países no mundo inteiro. A Rockschoo é igualmente pioneira a nível mundial na organização, avaliação e certificação de competências musicais no âmbito da música pop-rock.

A Rockschoo possui certificação, havendo duas épocas de exame (novembro e junho), em que os examinadores ingleses se deslocam à escola. O aluno pode propor-se a exame a qualquer grau, sem haver necessidade de os realizar sequencialmente.

O CMSM apostou nesta oferta desde o ano letivo de 2011-12, tendo como principal objetivo que os alunos que não se identificam com o percurso clássico possam continuar o seu percurso musical noutra área musical, mas igualmente certificada. Os instrumentos disponíveis são: piano, voz, bateria, guitarra elétrica, guitarra acústica, baixo e combo.

Objetivos:

- possuir uma certificação na área do rock;
- vivenciar linguagens musicais contemporâneas como, por exemplo, o “Rock”, o “R&B” ou o “Hip-Hop”;
- proporcionar um ensino individual ou em grupo;
- proporcionar momentos de apresentação pública;
- proporcionar a criação de projetos musicais em que os alunos têm um papel preponderante no processo de composição;

3.4.7. 9.º Grau

No sentido de proporcionar aos alunos que terminam o secundário ou que ainda se encontram a frequentar a complementaridade da sua formação nas áreas da acústica, improvisação e música de câmara (mantendo a prática instrumental), o CMSM vai abrir no letivo de 2021-22, de forma

experimental o 9º grau. Um curso livre com as referidas disciplinas, em que os alunos se podem inscrever em cada disciplina de forma opcional.

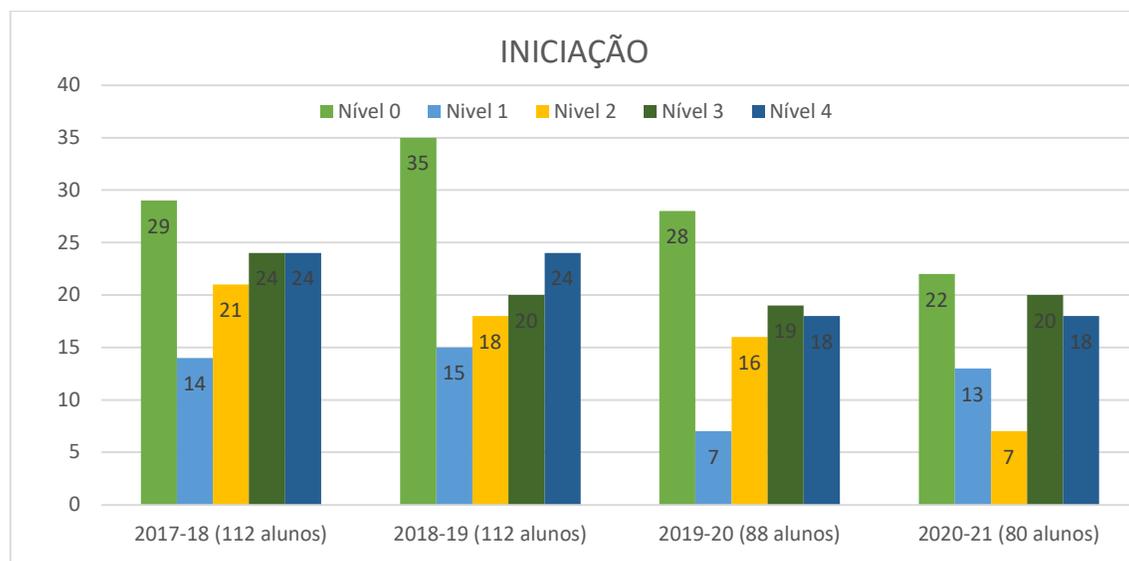
3.5. Caracterização dos alunos

A comunidade de alunos CMSM é plural, diversificada e integrativa, consequência de uma Oferta Educativa abrangente e direcionada para os valores, visão e missão da instituição.

Conta atualmente com um universo de cerca de 400 alunos, oriundos do distrito do Porto, com idade a partir dos 4 anos, sem limite máximo, mas tem maioritariamente alunos entre os 10 e os 14 anos de idade.

No ano letivo 2020-21 frequentaram os níveis de iniciação 80 alunos; o ensino básico 265 alunos e no nível secundário 24 alunos, distribuídos pelos regimes articulado e supletivo.

3.5.1. Iniciação

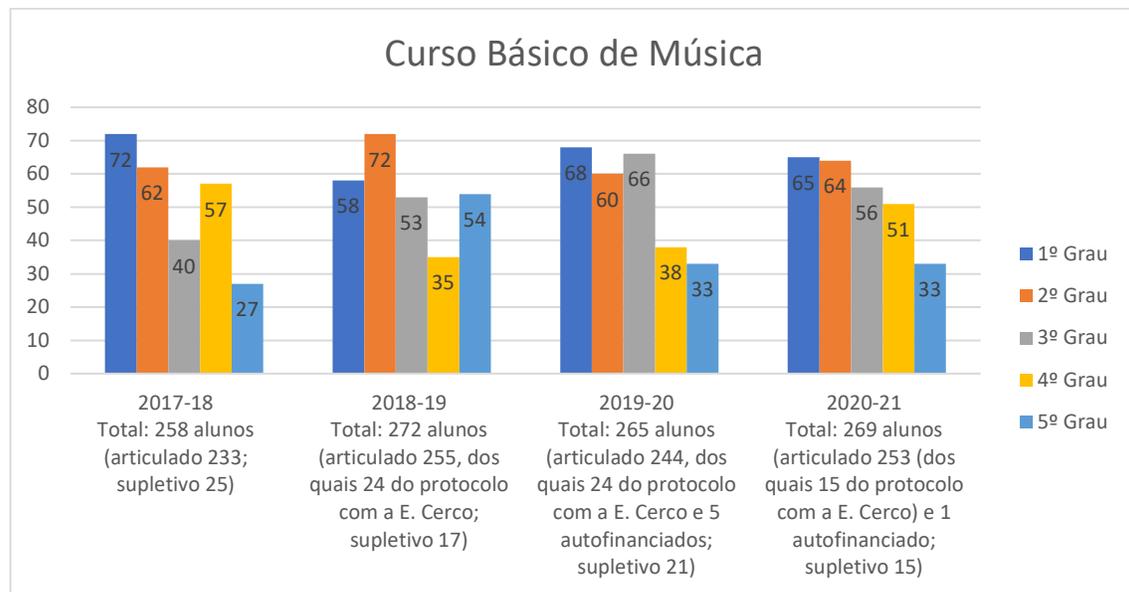


Como podemos ver pelo gráfico, um nível 0 (pré-escolar) tem tido um crescimento, sobretudo mais significativo do ano letivo 2016-17 para 2017-18, talvez pelo facto de termos implementado a metodologia “Max e Mia” e que teve muito boa receção dos encarregados de educação. No entanto, tem havido um decréscimo no Nível 1 (6 anos-1ºano escolaridade), talvez devido ao aumento de carga horária semanal comparativamente ao nível 0. O número de alunos nos restantes níveis tem se mantido bastante estável.

A aposta do CMSM neste nível de ensino é muito forte pois consideramos essencial que os alunos contactem com a música desde muito cedo. Uma vez que nesta idade os alunos ainda não vão a concertos, o CMSM promove mensalmente um “mini-concerto para mini-músicos” integrado no horário letivo dos alunos para que estes tenham oportunidade de contactar com diversos estilos musicais e instrumentos, sendo estes concertos promovidos por professores do CMSM e comentados pela professora da Iniciação. Deste universo de alunos fazem parte 29 alunos da Escola Santa Maria ao abrigo do protocolo celebrado entre as duas escolas.

3.5.2. Básico

Número de alunos

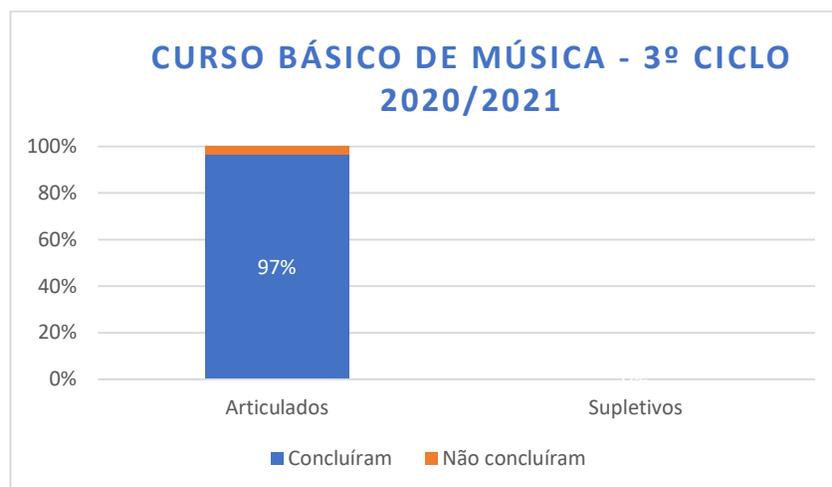
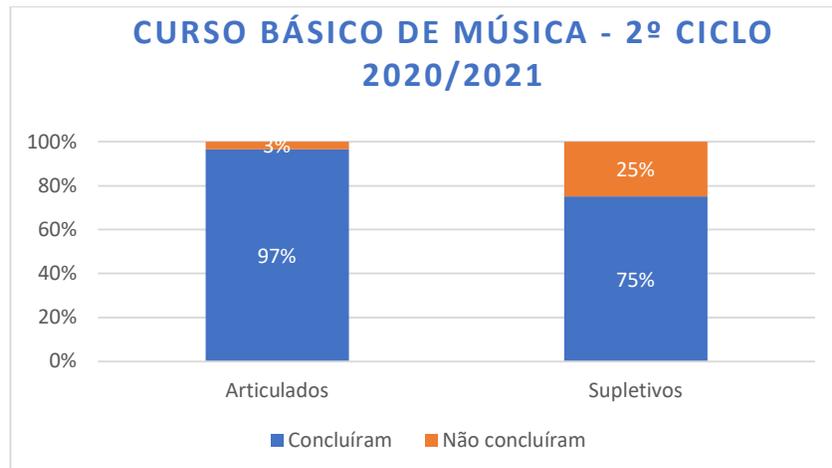


Como podemos ver, a maioria dos alunos que frequenta o ensino básico fá-lo em regime articulado. As oscilações de grau para grau não são muito significativas, sendo que a partir do 3º grau pode-se notar um maior decréscimo de número de alunos devido à mudança de ciclo e grau de dificuldade associada, sendo uma altura crucial para os alunos/encarregados de educação decidirem se querem prosseguir para o 3º ciclo. Os alunos que frequentam o curso básico em regime articulado são maioritariamente oriundos da Escola Básica e Secundária Fontes Pereira de Melo (71 alunos, dos quais 2 beneficiam da ação social escolar), Escola Básica e Secundária Clara de Resende (83 alunos, dos quais 4 beneficiam da ação social escolar), Escola Básica e Secundária do Cerco (100 alunos, dos quais 31 beneficiam da ação social escolar e 2 com necessidades educativas especiais). Esta última escola enquadra-se no projeto “Música para

Todos” (ver ponto 4.2) em parceria com a Câmara Municipal do Porto, sendo os instrumentos e todo o material escolar assegurado pela mesma. Este projeto tem como principais objetivos a prevenção do abandono escolar e absentismo, assim como a inclusão destes alunos, tendo já sido demonstrado através de estudos realizados pela Câmara Municipal do Porto que os alunos que frequentam as turmas do ensino articulado têm melhores resultados escolares quando comparados com as turmas que não são abrangidas pelo projeto, maior motivação para estudar e menos absentismo e abandono escolar precoce.

No regime supletivo denota-se um decréscimo no número de alunos desde 2015-16 devido ao facto deste regime ter deixado de ser financiado e representar um custo bastante significativo para os encarregados de educação.

Taxa de Conclusão



No regime supletivo a taxa de sucesso é de 100%. Esta questão pode ser explicada pelo facto de serem bastante menos alunos neste regime. No entanto, no regime articulado tanto no 2º como no 3º ciclo denota-se que a taxa de conclusão é bastante elevada e que tem melhorado a cada ano letivo.

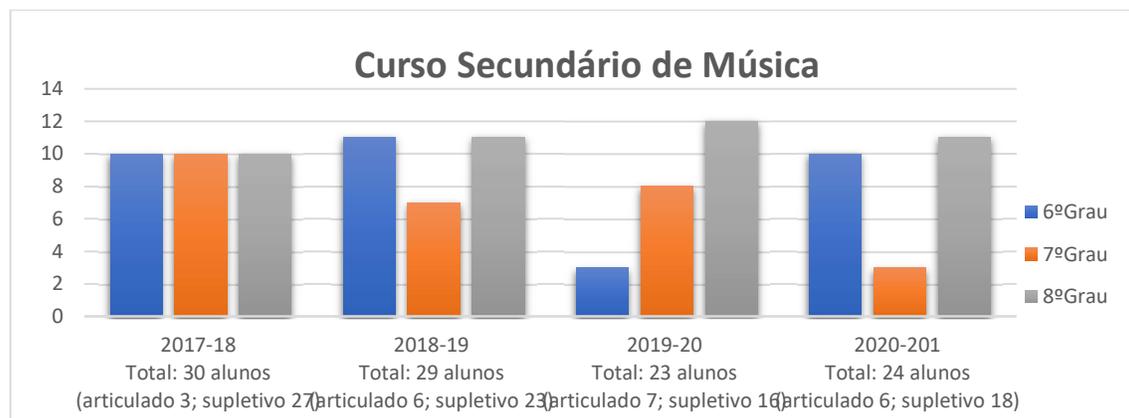
Taxas prosseguimento estudos:



A taxa de prosseguimento de estudos é bastante elevada do 2º para o 3º ciclo. Há alunos que optam por não prosseguir estudos devendo-se sobretudo ao facto destes alunos se aperceberem do nível de exigência que o ensino artístico representa.

3.5.3. Secundário

Número de Alunos



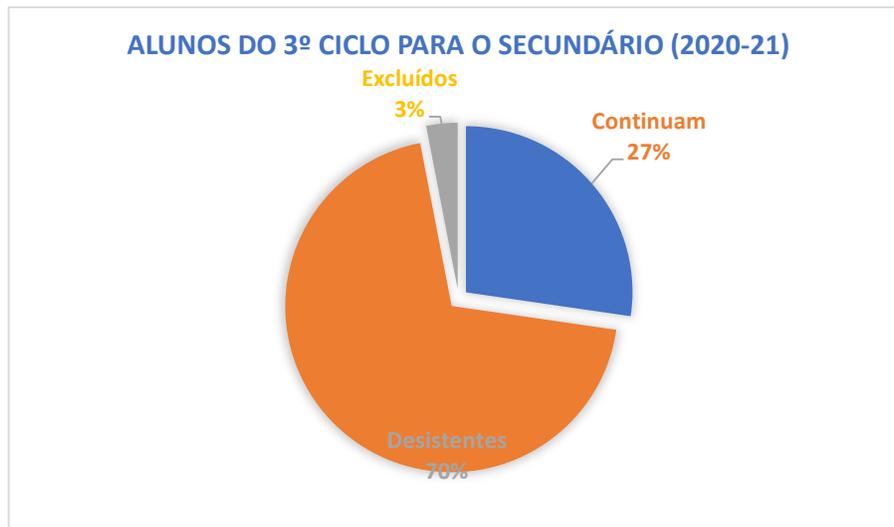
Como se pode ver pelo gráfico houve um aumento de alunos no nível secundário, devido ao facto de se ter conseguido apoio financeiro externo para alguns alunos que pretendiam prosseguir e não tinham possibilidades económicas. Ainda assim, há muitos alunos que por não termos na escola possibilidade de financiamento pelo MEC para os alunos no secundário, acabam por prosseguir estudos noutras escolas. Os alunos do curso secundário caracterizam-se pelo seu empenho nos estudos, responsabilidade, forte espírito de equipa, iniciativa e grande capacidade de resposta aos desafios que lhes são colocados. Dos alunos do secundário, 5 alunos beneficiam da ação social escolar e uma aluna tem necessidades educativas especiais.

Taxa de Conclusão

A taxa de conclusão no secundário é de 100%. Isto deve-se ao facto dos alunos que pretendem prosseguir para o secundário fazerem esta opção porque estão mesmo empenhados em realizar o curso de secundário de música e serem bons alunos, com uma grande capacidade de organização e de estudo. A média geral de classificação do curso secundário é de 15 valores e praticamente todos os alunos frequentam todas as disciplinas do currículo, o que é muito positivo, como podemos ver abaixo pelas médias por turma dos 3 últimos anos letivos.

| Turma | Média 3ºP 2017/2018 | Média 3ºP 2018/2019 | Média 3ºP 2019/2020 | Média 3ºP 2020/2021 |
|---------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| 6º Grau | 16,3 | 16,6 | 17,1 | 15,4 |
| 7º Grau | 16 | 16,1 | 17,7 | 15,9 |
| 8º Grau | 15,8 | 15,8 | 16,8 | 17,3 |

Taxas prosseguimento estudos



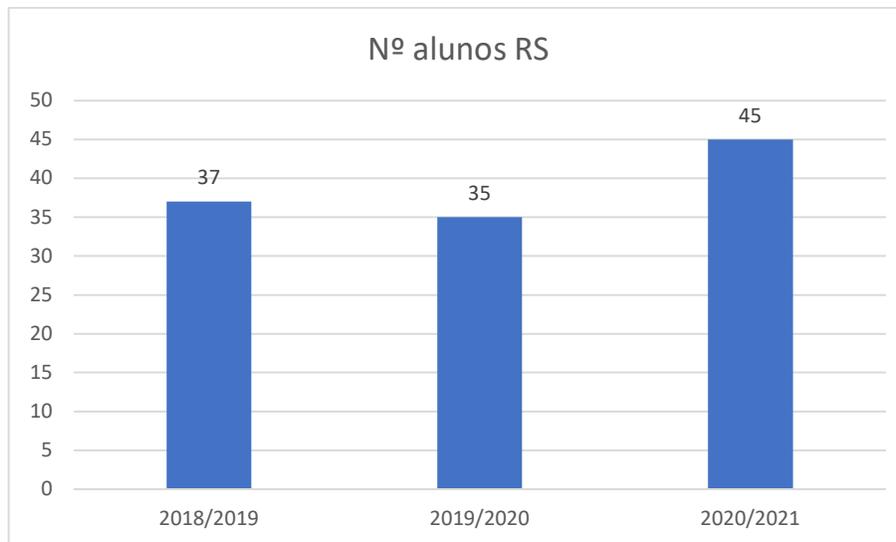
Apesar de haver um aumento significativo de ano para ano, o facto desta taxa ser reduzida deve-se sobretudo ao facto de no secundário não haver financiamento para estes alunos.

3.5.4. Cursos Livres

Em 2020-21 frequentam aulas de curso livre 45 alunos. Estes alunos são maioritariamente alunos que terminaram o 5º grau no CMSM e não quiseram prosseguir estudos ao nível do curso secundário, mas não queria deixar de ter aulas de instrumento. Estes alunos frequentam os seguintes instrumentos: piano, violino, canto e flauta transversal.

3.5.5. RockinSchool Silva Monteiro

Os alunos da Rockinschool Silva Monteiro caracterizam-se por serem de idades muito variadas com ou sem conhecimentos musicais prévios, dando resposta a géneros musicais que o ensino artístico especializado não abrange. São alunos que frequentam o ensino artístico especializado em paralelo, que já estudaram no ensino artístico especializado tendo abandonado o mesmo, ou outros.



De 2016-17 para 2017-18 deu-se um aumento bastante significativo do número alunos (mais de 100%), por se ter definido uma nova estratégia de comunicação, nova imagem e ações de angariação de alunos como workshops, concertos, etc. Os instrumentos mais procurados são a bateria, guitarra elétrica e voz.

Os alunos da Rockscool têm idades compreendidas entre os 6 e os 60 anos de idade, mostrando que estudar música está ao alcance de todos. Maioritariamente a faixa etária dos alunos encontra-se entre os 11 e os 15 anos de idade, idade em que se encontram mais direcionados para este tipo de música.

4. PROJETOS

4.1. Ciclos de Recitais

Os Ciclos de Recitais têm como finalidade promover uma atividade musical regular de excelência, com uma abordagem interdisciplinar que melhor permita visionar e fazer dialogar a música com os espaços em que é apresentada.

A necessidade de aproximar as Artes e a Cultura ao mais largo e diversificado leque de públicos, reconhecendo a diversidade de expressões culturais, não limitando a sua ação unicamente a um determinado género ou estilo musicais, justifica-se pelas seguintes razões:

- Proposta de uma oferta regular e sistemática de concertos utilizando o património municipal como “palco” privilegiado para a realização dos mesmos;
- Necessidade de contribuir para a literacia cultural do município;

- Criação de públicos que adiram a produtos culturais, com ênfase na programação de atividades da esfera musical;
- Adotar a forma de “recital comentado” com o objetivo de levar a música às pessoas de uma forma lúdica, tornando-a acessível ao público em geral;
- Proporcionar concertos de qualidade para os alunos do ensino artístico;
- Proporcionar oportunidades para os professores se apresentarem regularmente;
- Estabelecer uma forte ligação com a comunidade educativa;
- Apostar numa programação variada em termos de estilos musicais;

4.1.1. Ciclo de Recitais CMSM/CMP

Fruto de uma relação institucional contínua desde há já largos anos, o Curso de Música Silva Monteiro e a Câmara Municipal do Porto iniciaram em 2010 o I Ciclo de Recitais na cidade do Porto no Museu Romântico da Quinta da Macieirinha e no Palacete Viscondes de Balsemão, ambos mensais, que decorreram entre os meses de fevereiro a julho 2010. Em 2011/2012 iniciou-se o II Ciclo de Recitais e alargou-se a mais um espaço: a Quinta de Bonjóia. Desde então tem-se vindo a realizar todos os anos. Em 2020 realizou-se também na Casa do Infante. Anualmente o Ciclo estabelece um tema pelo qual se rege a programação.

4.1.2. Ciclo Novos Talentos

O ciclo Novos Talentos é um ciclo de música que tem lugar no Teatro Municipal Rivoli, com uma periodicidade mensal com uma programação realizada por jovens talentos emergentes do panorama nacional e internacional, com o objetivo central de proporcionar aos jovens um espaço de apresentação pública dando assim visibilidade ao trabalho realizado pelos mesmos.

4.1.3. Ciclo Cultura Viva

O ciclo Cultura Viva é um ciclo de música realizado em parceria com a Fundação Manuel António da Mota do qual a direção artística é o CMSM e já conta com oito edições. O objetivo é realizar um ciclo com uma programação eclética de grande qualidade musical em diversos estilos pretendendo assim fidelizar o público que já nos habituou com a sua regular presença e atrair novos públicos.

4.2. Música para todos / Orquestra Juvenil da Bonjónia

A Orquestra Juvenil da Bonjónia foi criada em 2011, como resultado do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto “Música para Todos” que vem sendo implementado pela Câmara Municipal do Porto, em parceria com o Curso de Música Silva Monteiro e com o Agrupamento de Escolas do Cerco, proporcionando às crianças do ensino básico, de Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) a possibilidade de usufruírem de formação no âmbito do ensino especializado da música.

Ao longo dos anos, este projeto tem contado com o apoio do BPI - Banco Português de Investimento, da BIAL, da Fundação Manuel António da Mota e da Fundação Axa - Corações em Ação para a aquisição de instrumentos para os alunos.

Os objetivos principais são o de promover a integração dos alunos através da música, desenvolver o gosto pela música e a capacidade de trabalhar em equipa para atingir um fim comum, contribuir para o combate à exclusão social e combater o abandono escolar precoce e absentismo.

A Orquestra Juvenil da Bonjónia conta atualmente com 126 alunos inseridos no projeto “Música para Todos” e desde a sua criação já se apresentou em público inúmeras vezes em diversos locais como o Teatro Municipal Rivoli no âmbito da iniciativa “Concerts4Good – Music On a Mission”; nos Paços do Concelho do Município do Porto, no âmbito das Comemoração do Dia da Europa; na Fundação António Cupertino de Miranda no âmbito das Comemorações do Dia Internacional dos Museus; na Assembleia da República no Concerto Comemorativo do “Dia Internacional Nelson Mandela”; no Concelho de Vilagarcía de Arousa, Espanha, para participar na Mostra Musical do Eixo Atlântico, na primeira visita oficial de Sua Excelência o Presidente da República Professor Marcelo Rebelo de Sousa ao Porto, na visita ao Porto de Suas Majestades os Reis de Espanha, na abertura da Cimeira Social do Porto (2021) em que estiveram presentes o Sr. Primeiro Ministro, o Sr. Presidente do Parlamento Europeu e a Sra. Presidente da Comissão Europeia.

4.3. Festival Concerts4good

Os Concerts4Good - Music on a Mission são um projeto que nasceu em 2012, fundado pelos pianistas Carles Lama e Sofia Cabruja (Espanha) e tem vindo a espalhar-se pelo mundo, assumindo-se como um projeto de solidariedade social através da música.

O CMSM tem realizado anualmente o festival no Teatro Municipal Campo Alegre em colaboração com a Câmara Municipal do Porto e tendo como objetivo a angariação de fundos para o projeto comum Música Para Todos / Orquestra Juvenil da Bonjónia.

4.4. Concurso Interno de Mérito

Realiza-se anualmente um Concurso Interno de mérito organizado pelos vários departamentos de cordas, sopros, guitarra e piano dirigido aos melhores alunos da escola. Este concurso tem como objetivos motivar os alunos a apresentarem um repertório correspondente ao seu nível de aprendizagem, em que a exigência artística e técnica da sua performance faça parte do processo de preparação para as provas. Pretende-se que cada classe apresente o maior número possível de alunos, fazendo deste evento uma apresentação pública estimulante, para alunos, encarregados de educação e professores, estimulando uma competição saudável. O júri é composto por dois professores da escola e uma personalidade musical convidada que imparcialmente funcione como observador e elemento avalizador de todo o processo. Os alunos são divididos por categoria consoante o grau que frequentam em 4 categorias: A (dirigida a alunos de secundário), B (dirigida a alunos do 4º e 5º graus), C (dirigida a alunos do 2º e 3º graus) e D (dirigida a alunos da iniciação e 1º grau).

Os Laureados com o primeiro prémio apresentam-se publicamente na cerimónia de entrega de prémios. Aos premiados com o 1º prémio das categorias mais avançadas é ainda dada a possibilidade de realizarem um intercâmbio internacional, tendo já sido realizado um em Paris-França e outro em Lier-Bélgica, constituindo oportunidades únicas para os alunos contactarem com outras realidades e outros professores e alunos, enriquecendo assim o seu percurso musical.

4.5. Concurso Internacional Santa Cecília

O Concurso Internacional Santa Cecília (CISC) realiza a sua 23ª edição em Julho de 2021 respetivamente, com o apoio principal da DGArtes e Fundação Manuel António da Mota, e com outras inúmeras parcerias que asseguram a execução do mesmo. Organizado anualmente pelo Curso de Música Silva Monteiro com direção artística do pianista Álvaro Teixeira Lopes, o concurso destina-se a jovens pianistas de todo o mundo. O concurso tornou-se internacional em 2012 e divide-se em dois eixos que decorrem em paralelo com localizações diferentes: categoria principal (Casa da Música) e CISC júnior (Fundação Manuel António da Mota). Ao estruturar o concurso desta forma, pretende-se abranger dois universos de pianistas distintos: um profissional e outro escolar. Na categoria principal, as estruturas das provas, as faixas etárias e o nível de exigência, as salas onde se realizam as provas e a constituição do júri, fazem do concurso um dos mais prestigiados, que veio naturalmente ocupar o espaço dos concursos Vianna da Motta e Internacional do Porto já extintos e de características semelhantes. Nas categorias do CISC Junior, houve a preocupação de criar objetivos pedagógicos, de formação e de troca de experiências entre jovens oriundos de diferentes países e já com performances notáveis.

Professores e alunos de diferentes meios sócio-culturais deparam-se com diferentes metodologias, exigência e atitude perante o estudo de um instrumento.

Ao realizar as provas em locais emblemáticos da cidade pretendemos diversificar públicos, originar circulação artística na cidade do Porto e empenhar diferentes instituições neste acontecimento. A circulação e envolvimento com a cidade, continua pós-concurso através dos recitais dos premiados que têm lugar em diferentes salas da cidade e também a nível internacional, através das parcerias que desenvolvemos com entidades que têm uma programação musical regular. A criação do CISC/China em colaboração com a revista chinesa Piano Artistry, dotou o concurso de uma visibilidade e dimensão equiparável aos maiores concursos internacionais do mundo: a última edição em Pequim teve 800 concorrentes. Além dos recitais os prémios são também monetários e oferecem a possibilidade de gravar um CD e obter agenciamento internacional através da KNS Classics, constituindo um conjunto forte de incentivos para pianistas de todo o mundo.

O CISC afirma-se, simultânea e consistentemente, no panorama artístico internacional, entre outros através da participação em redes de entidades culturais como a Alink-Argerich Foundation e a World Federation of International Music Competitions.

4.7. Projeto AMiE

No âmbito do programa ERASMUS+, o CMSM será parceiro do projeto AMiE – Arts and Mindfulness in Education que decorrerá de 2020 a 2023. A coordenação do projeto está a cargo da Western Norway University of Applied Sciences (Stord – Noruega) e tem também como parceiros a AP - Artesis Hogeschool Antwerpen (Antuérpia – Bélgica), o Dundalk Institute of Technology (Dundalk – Irlanda) e a Speel je wijs (Orvelte – Holanda). Este projeto tem como objetivo a produção de ferramentas pedagógicas para o trabalho de mindfulness e artes, tais como: um guia de boas práticas; um calendário com atividades; música para atividades mindfulness; aulas em vídeo; curso SPOOC.

4.8. InCanto Opera Education

No âmbito do programa ERASMUS+, o CMSM será parceiro do projeto In Canto Opera Education que decorrerá no ano letivo de 2021-22. A coordenação do projeto estará a cargo da instituição Europa in Canto (Itália) e tem também como parceiros Chant d’ Oiseau (Bélgica), Instituto Statale Specializzara per sordi “A. Magarotto” (Itália). O projeto pretende criar uma parceria estratégica para o intercâmbio de boas práticas para a formação de professores e a educação musical dos

alunos. Implementa a ópera La Cenerentola de Gioachino Rossini como estudo de caso, através de uma metodologia desenvolvida pela instituição coordenadora. Os alunos do CMSM de 1º grau e de iniciação do 1ºciclo da Escola Santa Maria, e 2 turmas da Escola João de Deus de 4ºano irão aprender a ópera e depois serão escolhidos 50 alunos para integrar o coro na performance final da Ópera a ocorrer em Itália em junho de 2022. Todos os alunos participantes irão integrar o coro virtual.

4.9. Erasmus+ Acreditação

O CMSM viu a sua candidatura ao novo programa de acreditação aprovada. O Programa Erasmus+ alterou o paradigma da educação e formação na Europa. A Acreditação Erasmus marca o início do novo Programa Erasmus 2021-2027 e apresenta-se por sua vez como uma mudança de paradigma para as Instituições, na qual uma competição anual se transforma numa participação contínua, com enfoque na qualidade dos projetos e numa abordagem estratégica para o desenvolvimento institucional.

Esta aprovação confirma que a instituição acreditada preparou uma estratégia para a implementação de atividades de mobilidade com elevados padrões de qualidade, assente num plano institucional de desenvolvimento europeu. Assim, nos próximos anos (previsivelmente até 2027) o CMSM terá um plano de mobilidades internacional de formação para alunos, professores e pessoal não docente.

5. PLANO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO

O Plano de Desenvolvimento Europeu constitui um documento orientador e coordenador dos diversos projetos de abrangência europeia e subsequentemente um instrumento de operacionalização de estratégias.

O Plano de Desenvolvimento Europeu constitui-se principalmente para a atualização, o aperfeiçoamento e o aprofundamento dos conhecimentos e competências profissionais de toda a comunidade educativa ao nível europeu. Assim sendo, pretende-se que o Curso de Música Silva Monteiro assente numa cultura de qualidade e de responsabilidade, que prime pelas respostas dadas às necessidades específicas dos seus recursos humanos (pessoal docente e não docente), assim como às necessidades dos alunos, decorrentes do contexto em que se insere, do Plano de Formação e do Projeto Educativo do CMSM.

Este Plano de Desenvolvimento Europeu responde às necessidades do Curso de Música Silva Monteiro e define a sua ação, baseado nos seguintes pilares:

- Processo de internacionalização da escola;
- Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos;
- Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas no pessoal docente e não docente.

5.1. Metas

O Plano de Desenvolvimento Europeu tem como Metas:

- Contribuir para melhorar a qualidade e aumentar o volume de mobilidade de alunos e de pessoal docente nos diferentes Estados-membros da União Europeia;
- Melhorar a qualidade e aumentar o volume de parcerias entre escolas de diferentes Estados-membros;
- Incentivar a aprendizagem de línguas estrangeiras modernas;
- Apoiar o desenvolvimento de pedagogias inovadoras e conteúdos baseados nas Novas Tecnologias e em práticas de aprendizagem ao longo da vida;
- Melhorar a qualidade da dimensão europeia da formação de professores e de pessoal não docente;
- Apoiar a melhoria dos métodos pedagógicos e de gestão escolar;
- Combater o abandono e o insucesso escolar no ensino articulado da música.

5.2. Prioridades

O Curso de Música Silva Monteiro definiu como prioridades para o triénio 2018-2021 as seguintes prioridades:

- Desenvolvimento de competências linguísticas;
- Implementação das novas tecnologias nos processos de ensino;
- Desenvolvimento de competências de gestão e liderança;
- Combate ao insucesso e abandono escolar.

5.3. Objetivos

O Plano de Desenvolvimento Europeu tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente;
- Suprir as necessidades de desenvolvimento de competências dos alunos, pais e encarregados de educação;
- Assegurar formação diversificada ao pessoal docente;
- Promover a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens;
- Aumentar a qualidade das práticas educativas e organizacionais;
- Melhorar os resultados escolares dos alunos e combater o insucesso e o abandono escolar;
- Promover a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a autonomia do CMSM, a implementação do respetivo Projeto Educativo e uma participação/intervenção efetiva dos pais e encarregados de educação na vida da escola e dos seus educandos;
- Melhorar a funcionalidade e qualidade dos serviços prestados.

5.4. Operacionalização

5.4.1. Processo de internacionalização da escola

O processo de internacionalização da escola insere-se dentro do contexto de globalização, com implicações económicas, sociais, políticas educativas e culturais. A nova dinâmica imposta pela globalização obriga a uma definição de novas estratégias para um melhor posicionamento da escola em relação às suas congéneres, dando continuidade às práticas consistentes e sistemáticas desenvolvidas desde 2014.

Pretende-se com a internacionalização:

- Conhecer outros sistemas de ensino europeus;
- Conhecer e adotar boas práticas de educação internacional;
- Promover novas formas de relacionamento entre escolas e instituições europeias;
- Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos;
- Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos docentes;

5.4.2. Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos

- Criar oportunidades para os alunos melhorarem as suas competências e conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns;
- Desenvolver competências linguísticas e tecnológicas, promovendo a comunicação entre os intervenientes;
- Contribuir para erradicar a diferença de género, a xenofobia, religião, deficiência, idade, orientação sexual, o preconceito e o racismo;
- Sensibilizar para a importância da diversidade linguística e cultural na Europa;
- Promover medidas destinadas aos educandos com necessidades educativas especiais, com vista a promover a sua integração no sistema de educação e formação;
- Elaborar anualmente candidaturas ao projeto Erasmus+ (KA2) para o desenvolvimento de projetos comuns;
- Participar nos projetos aprovados no sentido de adquirir as competências e conhecimentos inscritos nos projetos;
- Promover a aquisição de competências de aprendizagem ao longo da vida.

5.4.3. Desenvolvimento de ações que permitam o desenvolvimento de competências centradas no pessoal docente e não docente

- Criar oportunidades de melhorar as competências e conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns;
- Elaborar anualmente candidaturas ao projeto Erasmus+ (KA1 e KA2) uma vez que permitem a frequência de cursos estruturados, experiências de ensino e job shadowing;
- Promover a mobilidade permitindo a criação de oportunidades para a melhoria das competências profissionais e adoção de boas práticas;
- Promover a melhoria de competências linguísticas, da utilização das novas tecnologias no contexto educativo;
- Desenvolver a consciência europeia;
- Promover a aquisição de competências de gestão e liderança e combate ao abandono escolar.

6. PLANO DE AÇÃO

6.1. Objetivos específicos, indicadores, metas e ações

Para atingir os objetivos específicos estipulados serão determinadas diversas metas, assim como ações específicas para os realizar e determinados os indicadores e instrumentos utilizados na posterior análise e avaliação dos resultados de acordo com a tabela abaixo:

| OBJETIVO | METAS | AÇÕES | INDICADORES | INSTRUMENTOS |
|--|---|---|---|---|
| Instituir o CMSM como uma escola de referência do ensino artístico a nível nacional. | Aumentar a procura do número de alunos (Porto) com acesso ao EAE e interesse em autofinanciamento | Fazer ações de sensibilização, para a importância da aprendizagem da música, nas escolas de pré-escolar e 1º Ciclo. | Nº de alunos no curso de Iniciação. | Pautas de avaliação. |
| | | Realizar um "open day". | Nº de alunos a concorrer ao ensino articulado (5ºano). | Pautas de acesso |
| | | Fazer concertos pedagógicos nas escolas. | Nº de participantes no "open day". | Lista de participantes inscritos. |
| | | | Nº de concertos pedagógicos. | Atas das reuniões de departamento. |
| | Melhorar a média dos resultados escolares dos alunos na componente artística. | Monitorizar regularmente a evolução dos alunos (reuniões intercalares, contacto com EE). | Taxa de sucesso dos alunos por ciclo de ensino. | Atas das reuniões de avaliação. |
| | | Fazer um concurso interno destinado aos alunos de todos os instrumentos. | Nº de alunos que participam no concurso interno. | Pautas de avaliação. Resultados do Concurso Interno. |
| | Incentivar e aumentar a participação de alunos em concursos, masterclasses e estágios. | Promover o aperfeiçoamento musical dos alunos através da realização cursos de aperfeiçoamento. | Nº de cursos de aperfeiçoamento realizado. Nº de alunos que participam | Atas das reuniões de departamento. |
| | | Divulgar junto de alunos e professores os concursos, estágios e masterclasses de maior relevo. | Nº de participações dos alunos nos concursos e estágios. | Atas das reuniões de departamento. |
| | Estimular e incentivar a participação dos alunos em audições | Promover a apresentação dos alunos em público através da realização de audições regulares. | Nº de alunos que participam nas audições. | Programas das audições. |
| | | Realizar intercâmbios com outras escolas. | Nº de intercâmbios realizados. | Relatório de atividades realizadas. |
| | | Continuar a realizar o festival Concerts4good. | Nº de alunos que participa no festival concerts4good. | Programas do Festival. |

| OBJETIVO | METAS | AÇÕES | INDICADORES | INSTRUMENTOS |
|---------------------------------------|---|---|--|--|
| Proporcionar um ensino de excelência. | Aumentar para 100% o número de professores com profissionalização. | Incentivar os professores a terminarem a profissionalização. | Percentagem de professores profissionalizados. | Certificado de habilitações dos docentes. |
| | Oferecer formação contínua (anualmente) para todos os professores. | Realizar ações de formação contínua diferenciadas de acordo com as solicitações/necessidades dos professores. | Percentagem de professores que frequentam as ações de formação. | Nº de formações e diversificação de temas abordados na formação contínua de professores. |
| | | Proporcionar ações de formação no estrangeiro através do programa ERASMUS+ (acreditação) | Nº de professores e pessoal não docente a frequentar ações de formação | Registo de presenças na formação. |
| | Refletir sobre as práticas adotadas e promover momentos de reflexão | Organizar sessões de reflexão em torno de temas relevantes relativos às práticas pedagógicas | Nº de sessões de reflexão realizadas | Atas de conselho pedagógico |
| | Apostar nas plataformas digitais na persecução de um ensino de excelência | <p>Utilizar as plataformas digitais para partilhar materiais didático-pedagógicos, calendarizar atividades e definir tarefas;</p> <p>Transformar estas plataformas como espaços de partilha de vídeos, ficheiros áudio, concertos e de outros espetáculos e manifestações artísticas, importantes na formação de um músico/artista;</p> <p>Promover a comunicação através de canais como o Teams, que permitem um registo sistemático do trabalho desenvolvido pelo aluno, que permitirá encetar melhorias na sua aprendizagem;</p> <p>Apostar em vídeos e gravações de obras, peças, estudos, exercícios, escalas que os alunos estejam a estudar de forma a estimular o seu sentido de melhoria e de aperfeiçoamento;</p> <p>Promover uma avaliação contínua centrada em tarefas realizadas <i>online</i> em substituição de algumas ferramentas de avaliação tradicional, como os testes/provas;</p> | Percentagem de professores e de alunos a utilizarem estas plataformas. | Registos nas plataformas Teams e Musa. |

| OBJETIVO | METAS | AÇÕES | INDICADORES DE AVALIAÇÃO | INSTRUMENTOS |
|--|--|--|---|------------------------------|
| | | <p>Apresentar alguns conteúdos teóricos a partir dos meios digitais (vídeos gravados pelo professor, documentários e outros).</p> <p>Promover online tertúlias, concursos, festivais e outras atividades que envolvam os alunos, professores e restante comunidade educativa".</p> | | |
| | Reduzir a percentagem de anulação de matrícula até ao 9º ano de escolaridade. | <p>Proporcionar atividades estimulantes e motivantes para os alunos, como a <i>Semana Fora da Caixa</i></p> <p>Adequar metodologias de acordo com as necessidades demonstradas, nomeadamente em disciplinas como a Formação Musical</p> | Número de alunos que anulam a matrícula. | Renovações de matrícula |
| Incentivar os alunos ao prosseguimento de estudos (nos diferentes níveis de ensino). | Aumentar o número de alunos a frequentar o Curso Secundário de Música. | <p>Realizar sessões de esclarecimento destinadas aos alunos e respetivos EE sobre os cursos de música.</p> <p>Organizar visitas de alunos do secundário às turmas de 9ºano</p> <p>Workshops de ATC, HCA e educação vocal</p> <p>Promover parcerias / contactos com instituições do ensino superior</p> | Número de alunos que se matriculam no Curso Secundário de Música. | Inscrições |
| OBJETIVO | METAS | AÇÕES | INDICADORES DE AVALIAÇÃO | INSTRUMENTOS |
| Promover uma educação musical enriquecida com o contacto com outras | Desenvolver em todos os alunos o pensamento criativo e a capacidade de valorizar as diferentes manifestações artísticas. | Conceber candidaturas a projetos nacionais e internacionais | Nº de candidaturas realizadas Nº de candidaturas aprovadas | Atas de Conselho Pedagógico |
| | | Realizar projetos artísticos multidisciplinares. | Nº de projetos no plano anual de atividades. | Atas de Conselho Pedagógico. |
| | | Levar os alunos a concertos/espetáculos, exposições, palestras, etc. | Nº de concertos que os alunos assistiram (plano anual de atividades). | Atas de Conselho Pedagógico. |
| | | Realizar workshops com temáticas diversas. | Nº de Workshops (plano anual de atividades). | Atas de Conselho Pedagógico. |

| | | | | |
|--|---|--|--|------------------------------|
| manifestações artísticas. Contribuir para a formação de indivíduos capazes de lidar com os desafios da sociedade atual com ênfase nas relações interpessoais. | | Promover o “9ºGrau”. Criar um centro de formação (Form’arte). | Nº de alunos inscritos Nº de formações realizadas / nº de participantes por formação | |
| | Envolver os encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem. | Criação coro pais | Nº participantes | inscrições |
| | | Aumentar o número de pais a assistir às aulas abertas. | Nº de pais que assiste às aulas abertas. | Atas de Conselho Pedagógico. |
| | | Incrementar o número de encarregados de educação que frequentam ações de formação promovidas pela CMSM | Nº ações de formação realizadas para pais Nº de pais que participa nas ações de formação. | Registo de EE inscritos. |
| OBJETIVO | METAS | AÇÕES | INDICADORES | INSTRUMENTOS |
| Promover uma interligação da escola com a comunidade, garantindo o acesso de todos à fruição e criação musical em colaboração com os múltiplos agentes culturais a nível local, nacional e internacional | Envolver a escola na comunidade em que se insere e, também, com o património. | Organizar ciclos de concertos: ciclo de recitais, Cultura Viva e outros; | Nº de concertos organizados. | Newsletter mensal do CMSM. |
| | | Realização do concurso internacional Santa Cecília; | Nº de participantes no Concurso Internacional Santa Cecília. | Programa do Festival. |
| | Criar referências musicais de qualidade para a comunidade. | Aumentar o nº de concertos públicos de alunos (fora do âmbito escolar). | Nº de apresentações de alunos fora do âmbito escolar. | Atas de departamento. |
| | | Estimular a realização de concertos de professores. | Nº de apresentações em concerto dos professores do CMSM. | Programas de concerto. |
| | Aumentar o número de alunos/pais e familiares que vão aos concertos. | Nº de público nos concertos promovidos pelo CMSM. | Nº de bilhetes; nos concertos de entrada livre - estimativa mediante lotação da sala. | |

6.2. Divulgação

A divulgação deste documento será feita através do site oficial da escola:
www.cmsilvamonteiro.com.

Para as atividades da escola serão utilizados outros meios de divulgação tais como: newsletter mensal, redes sociais (facebook e instagram), mailing, distribuição de circulares, folhetos, cartazes e plataforma MUSA (área de alunos) de acordo com cada atividade específica.

6.3. Avaliação

A avaliação é indispensável, pois só através da análise de dados se permite aferir o desempenho e os resultados alcançados pelo projeto. Pretende-se também fazer uma contraposição do que foi planeado com o que foi realizado distinguindo os fatores exógenos dos endógenos. A responsabilidade da avaliação do projeto será partilhada por toda a equipa, sob coordenação da Direção Pedagógica.

A Avaliação do projeto educativo pretende medir o impacto nos diversos *stakeholders* do Curso de Música Silva Monteiro: alunos, professores, encarregados de educação e outros que contactam com as atividades promovidas pela escola, tendo por base os objetivos específicos estabelecidos no ponto 6.1).

A tipologia utilizada para avaliação do projeto será a de impacto, visando avaliar os impactos do projeto a curto, médio e longo prazo utilizando uma metodologia quantitativa, qualitativa e multidisciplinar. Esta avaliação será realizada em diversos momentos:

- front-end: será realizada no início de cada ano letivo com objetivo de concretizar o diagnóstico do contexto de partida. Será realizada através de uma análise SWOT executada pelo Conselho Pedagógico, permitindo termos uma visão geral sobre onde o projeto vai decorrer;
- contínua: na avaliação contínua enquadram-se todas as reuniões realizadas: gerais, de departamento, de avaliação e de conselho pedagógico; esta avaliação pretende ir monitorizando o desenvolvimento do projeto e aplicar medidas corretivas ou alterações sempre que necessário;
- periódica: concretizada em cada fase - após determinada atividade específica, sendo os instrumentos utilizados os questionários realizados através de formulários digitais e observação/reflexão dos envolvidos;
- final - após o final do cada ano letivo e com base em todos os instrumentos recolhidos e analisados, será elaborado um relatório final elaborado pelo Conselho Pedagógico no último conselho pedagógico do ano letivo e disponibilizado à comunidade educativa. Neste relatório constará a análise de todas as avaliações realizadas durante o ano letivo, assim como apresentadas hipóteses e recomendações;

O relatório de avaliação será um documento importante para medir o impacto do PE na comunidade educativa e o grau de consecução dos objetivos e das metas estabelecidas, servindo para assim identificar os obstáculos à sua concretização para que se possam delinear estratégias

de superação e os ajustamentos ou alterações a efetuar. Para além dos instrumentos nomeados no ponto 6.1, o relatório de auto-avaliação dos professores será também um instrumento importante para avaliação do projeto educativo.

7. CONCLUSÃO

O presente documento constitui a base orientadora do trajeto institucional, musical e educacional que o universo CMSM pretende levar a cabo. Os vários elementos que o constituem são, na sua totalidade, a premissa para contribuir no processo de aprendizagem dos nossos alunos. Não apenas pela orientação especializada da música, mas também pela abertura e diversidade, integração, promoção de valores individuais e coletivos.

Citando o ponto 2 do artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos proclamada em Assembleia Geral das Nações Unidas a 10 de dezembro de 1948 em Paris: “A educação deve visar à plena expansão da personalidade humana e ao reforço dos direitos do Homem e das liberdades fundamentais e deve favorecer a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos, bem como o desenvolvimento das atividades das Nações Unidas para a manutenção da paz.”

Neste seguimento, a escola emerge como um lugar potenciador na construção de gerações que primam pela absorção de valores de ordem ética, social e cultural, no qual o ensino especializado da música emerge como um vetor de excelência na fomentação de uma educação mais abrangente e inclusiva.